

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 33

Data 26 de setembro de 1972 Pg.: _____

Funai inaugura 3.a base na AM

Da Sucursal de
BRASILIA

O ministro Costa Cavalcanti, do Interior, inaugurou ontem na cidade paraense de Itaituba a terceira base da Funai na área da Transamazônica, que terá o objetivo — segundo afirmou o general Bandeira de Mello, presidente do órgão — de apoiar as frentes de atração de índios que devem atuar nos trechos rodoviários Itaibuna — Humaitá e Cachimbo — Santarém. A base de Itaituba, projetada pela assessoria técnica da Funai, tem a forma de um módulo, possui dois apartamentos e três quartos, depósito de abastecimento, alojamento para pessoal permanente, garagem-oficina e casa de força.

Todo esse equipamento será posto pela Funai a serviço da política indigenista do governo, que — segundo o ministro do Interior — “caracteriza-se pelo respeito às comunidades e instituições tribais e pela gradual evolução do estágio de desenvolvimento socio-econômico e cultural do índio por meio de um processo lento de integração, pela demarcação das terras e pela garantia do usufruto, para os índios, dos recursos naturais existentes nessas áreas”.

Falando durante a inauguração da base, o ministro Costa Caval-

canti disse que o lema do governo com relação aos índios é integrar para desenvolver e mostrou que a participação direta das Universidades e do Projeto Rondon pode ser apontada como um exemplo da seriedade do trabalho que a Funai vem desenvolvendo no setor. Para o ministro, o fato de não ter havido qualquer choque entre as frentes de desmatamento e construção da Transamazônica e os índios que se deslocam por toda a área atesta o êxito da política de integração concebida pelo governo e posta em prática pela Funai.

Depois do discurso do ministro, o general Bandeira de Mello, presidente da Funai, fez pormenorizada explanação sobre os trabalhos desenvolvidos pelo órgão em toda a região amazônica, analisando especialmente os que estão sendo realizados na área da Transamazônica, onde os seretanistas completaram, com êxito, operações de contato com os parakanãs, os kararaós e assurinís.

O general Bandeira de Mello entregou diplomas de colaborador da Funai a diversas autoridades da região, entre as quais o prefeito Altamiro Raimundo da Silva, de Itaituba, e os engenheiros Felício Benevides Palmier, do escritório da Construtora Rebelo, e Manfredo Barata Almeida da Fonseca, chefe do distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.